

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN/ISBN: 1983-8174

INVESTIGAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA NÃO CLÍNICA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE *Passiflora cincinnata* MAST. (MARACUJÁ-DO-MATO)

**Glacithane Lins da Cunha¹, Sara Tavares de Sousa Machado², Enaide Soares Santos³, Nayara da Silva Soares⁴, Emmily Petícia do Nascimento⁵
Marta Regina Kerntopf^{6*}**

Resumo: A utilização de plantas medicinais para o tratamento de doenças é uma das práticas mais antigas da humanidade, o seu uso objetiva o tratamento, cura ou prevenção de doenças. O Brasil, detentor de uma flora diversa compreendendo plantas cujos princípios ativos ainda são desconhecidos e considerando os produtos naturais como base para a síntese de fármacos, torna-se necessário, estudos pertinentes a segurança eficácia e garantia de sua utilização. A *Passiflora cincinnata* é uma espécie da família Passifloraceae pertencente ao gênero *Passiflora*, deste, várias espécies já obtiveram sua atividade farmacológicas comprovadas. A presente pesquisa objetivou investigar a toxicidade aguda não clínica do Extrato Hidroalcoólico das Folhas de *Passiflora cincinnata* Mast. (EHFPC) em camundongos, através do screening farmacológico de Malone. Para este teste hipocrático foram avaliados parâmetros para manifestações clínicas estimulantes e depressoras do sistema nervoso central (SNC), efeitos autonômicos e tóxicos após a administração oral das doses 19, 61, 195, 625, 2.000 e 5.000 mg/kg do extrato. A pesquisa está em conformidade com as normas e diretrizes bioéticas vigentes para ensaios envolvendo seres vivos, o projeto contento este protocolo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética de Utilização de Animais da Universidade Regional do Cariri (URCA) com o número 0015.2014. As doses testadas não manifestaram alterações comportamentais e não ocorreu morte de nenhum animal em todo o período de observação. Por fim, conclui-se que após a aplicação do software Probit para a análise dos dados que a toxicidade foi determinada em aproximadamente 5.000 mg/kg por via oral.

Palavras-chave: *Passiflora cincinnata*. Toxicidade aguda. Teste hipocrático.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: glacithanecunha@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: saratavares17@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: enaide.santos1234@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: naysoarez053@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: emmily.peticia@hotmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: martaluiz@yahoo.com.br